CAVALEIRO ARDENT

por François Craenhals

A LEI DA ESTEPE

No território de Rougecogne, não muito longe de uma clareira onde o cavaleiro Ardent trabalha com alguns homens do seu exército para desenvolver o seu feudo, uma donzela é raptada. O seu jovem companheiro, desesperado, explica a Ardent que Andréa, a vítima, é filha do rico governador Janos Dosza, que lhe confiou a sua guarda para uma viagem ao estrangeiro, a fim de a proteger das investidas do cruel Tatar Miklos Kubacs, que pretendia casar com ela com o único objetivo de se apoderar da fortuna paterna. Comovido com o sofrimento do jovem Moisché, Ardent decide juntar-se a ele na perseguição aos raptores. Ele não suspeita que, ao fim da sua cavalgada, o espera uma provação terrível, uma provação da qual ninguém antes dele saiu vivo: a Lei da Estepe...

casterman

CAVALEIRO ARDENT

POR FRANÇOIS CRAENHALS

A LEI DA ESTEPE

DIFUSÃO VERBO

O CAVALEIRO ARDENT, AJUDADO POR BRADOC, DEDICA-SE COM ENTUSIASMO A ADMINISTRAÇÃO DO SEU FEUDO DE ROUGECOGNE

EI-LO NESTE MOMENTO ATAREFADO COM O PROJECTO DE UMA FORJA QUE O NOVO SENHOR DECIDIU CONSTRUIR.

ÓPTIMO OS NOSSOS RICOS MINÉRIOS VIRÃO POR ESTA ESTRADA QUE ESTAMOS A ABRIR... QUANTO À FORJA EM SI...

É UMA PENA QUE NÃO TENHAMOS A CIÊNCIA DOS MOUROS; VI NAS SUAS FORJAS MARTELOS ENORMES, QUE DEZ HOMENS NÃO CONSEGUIRIAM LEVANTAR, ERGUEREM-SE E VOLTAREM A CAIR, MOVIDOS SÓ PELA ÁGUA...

COMO É QUE ISSO PODE SER?...

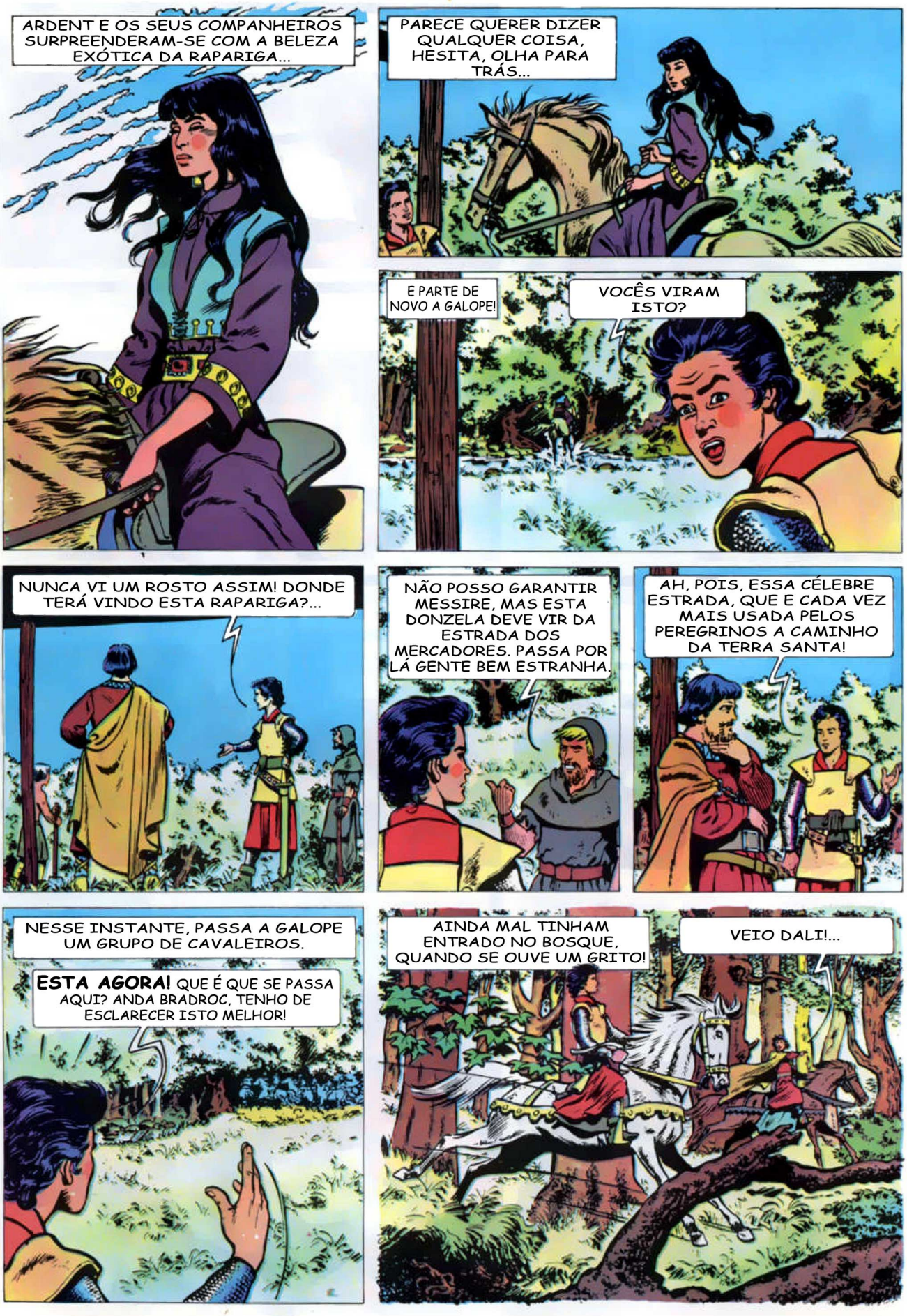
GRAÇAS A UMA IMENSA RODA GIRATÓRIA.

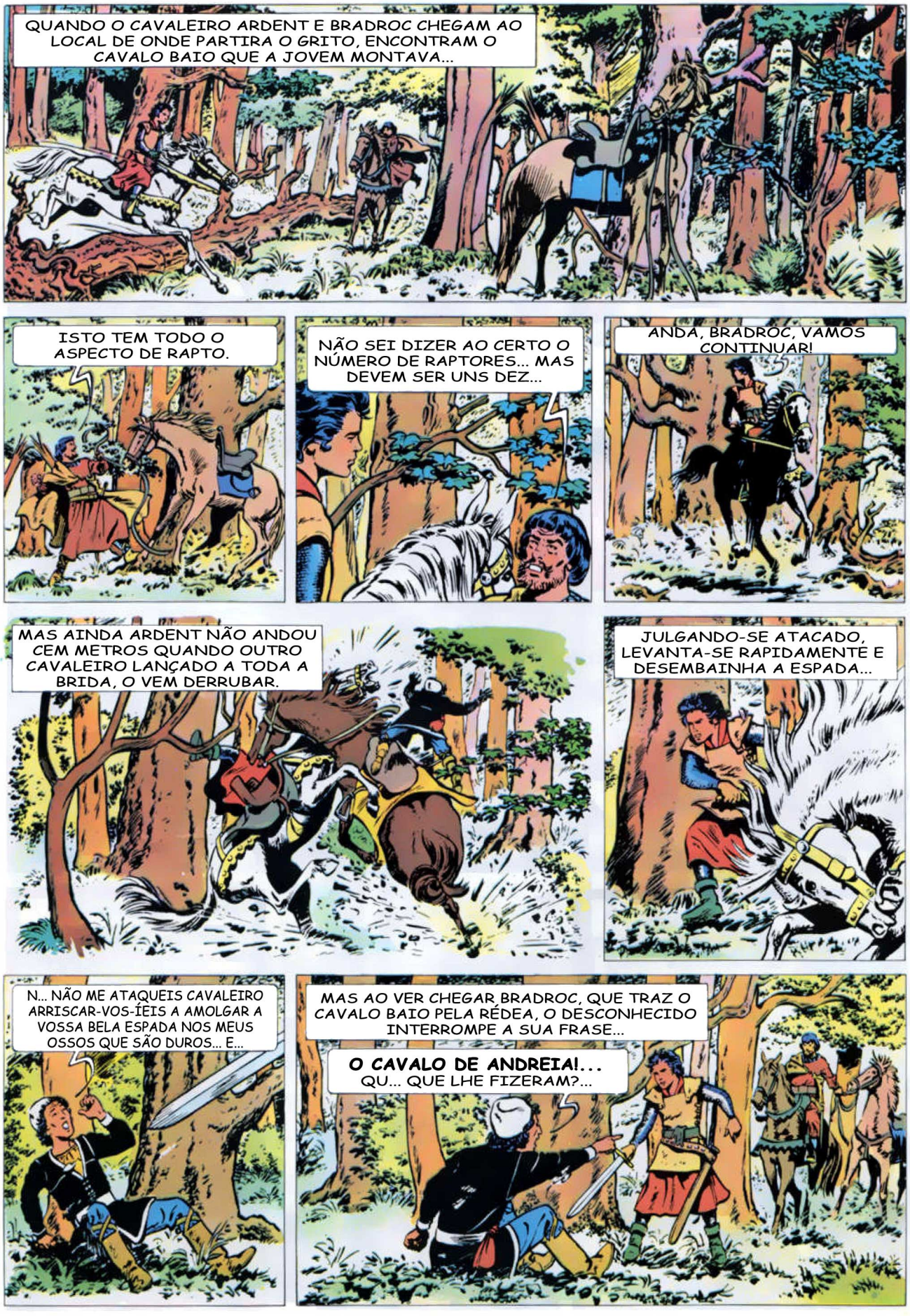
OLHA. NÃO ME LEMBRO DOS PORMENORES, MAS COM ESTE DESENHO JÁ FICAS A PERCEBER.

ENQUANTO O GRUPO CONVERSAVA, UMA CAVALEIRA SURGIU NA CLAREIRA, DIRIGINDO-SE PARA ELES...

COM UMA HABILIDADE ESPANTOSA PAROU O SEU CAVALO...

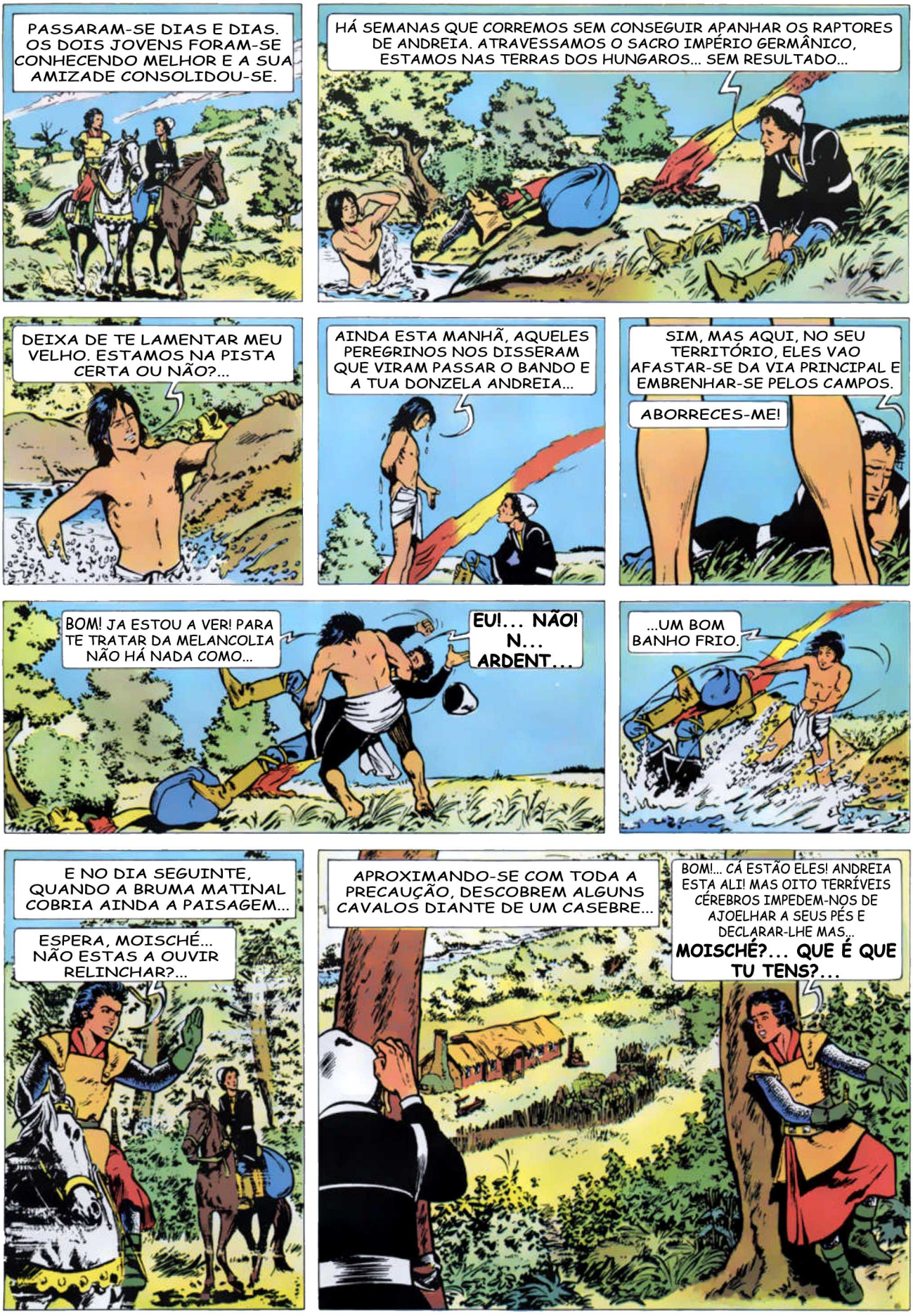
?


ARDENT E OS SEUS COMPANHEIROS SURPREENDERAM-SE COM A BELEZA EXÓTICA DA RAPARIGA...
PARECE QUERER DIZER QUALQUER COISA, HESITA, OLHA PARA TRÁS...
E PARTE DE NOVO A GALOPE!
VOCÊS VIRAM ISTO?
NUNCA VI UM ROSTO ASSIM! DONDE TERÁ VINDO ESTA RAPARIGA?...
NÃO POSSO GARANTIR MESSIRE, MAS ESTA DONZELA DEVE VIR DA ESTRADA DOS MERCADORES. PASSA POR LÁ GENTE BEM ESTRANHA.
AH, POIS, ESSA CÉLEBRE ESTRADA, QUE E CADA VEZ MAIS USADA PELOS PEREGRINOS A CAMINHO DA TERRA SANTA!
NESSE INSTANTE, PASSA A GALOPE UM GRUPO DE CAVALEIROS.
ESTA AGORA! QUE É QUE SE PASSA AQUI? ANDA BRADROC, TENHO DE ESCLARECER ISTO MELHOR!
AINDA MAL TINHAM ENTRADO NO BOSQUE, QUANDO SE OUVE UM GRITO!
VEIO DALI!...


QUANDO O CAVALEIRO ARDENT E BRADROC CHEGAM AO LOCAL DE ONDE PARTIRA O GRITO, ENCONTRAM O CAVALO BAIO QUE A JOVEM MONTAVA...
ISTO TEM TODO O ASPECTO DE RAPTO.
NÃO SEI DIZER AO CERTO O NÚMERO DE RAPTORES... MAS DEVEM SER UNS DEZ...
ANDA, BRADROC, VAMOS CONTINUAR!
MAS AINDA ARDENT NÃO ANDOU CEM METROS QUANDO OUTRO CAVALEIRO LANÇADO A TODA A BRIDA, O VEM DERRUBAR.
JULGANDO-SE ATACADO, LEVANTA-SE RAPIDAMENTE E DESEMBAINHA A ESPADA...
N... NÃO ME ATAQUEIS CAVALEIRO ARRISCAR-VOS-ÍEIS A AMOLGAR A VOSSA BELA ESPADA NOS MEUS OSSOS QUE SÃO DUROS... E...
MAS AO VER CHEGAR BRADROC, QUE TRAZ O CAVALO BAIO PELA RÉDEA, O DESCONHECIDO INTERROMPE A SUA FRASE...
O CAVALO DE ANDREIA!...
QU... QUE LHE FIZERAM?...

*BAN = GOVERNADOR
**UR = CHEFE, COMANDANTE

AH, NÃO! NEM PENSAR! QUE FANTASIA É ESSA? A QUEDA DO CAVALO TIROU-TE O JUIZO?
BRADROC! NÃO ADMITO QUE SE DISCUTAM AS MINHAS DECISÕES NO MEU DOMÍNIO HOUVE UM RAPTO NAS MINHAS TERRAS E...
NADA CONVINCENTES ESSAS RAZÕES, MAS EU SEI COMO TE IMPEDIR DE TE METERES EM SEMELHANTE LOUCURA!
ESTÁ BEM, ESTÁ BEM, BRADROC... ÉS O MAIS FORTE... MAS ADIVINHA QUEM E O MAIS ÁGIL E MAIS RÁPIDO A CORRER...
O QUÊ!?.. JÁ AQUI!... PROÍBO-TE DE...
HAHAHA!!....
ARDENT SALTOU PARA O SEU CAVALO E ESPANTOU O DE BRADROC...
DEPOIS DESAPARECEU NA NOITE...
MOÏSCHE... ONDE ESTÁS?... ESPERA POR MIM...
O ESCUDEIRO, JÁ SEM FÔLEGO, PROFERIU UMA SÉRIE DE INJÚRIAS E, DE SÚBITO, SOLTOU UMA GARGALHADA...
HAHAHAHA!
A NÃO SER QUE AOS APAIXONADOS DA BELA ANDREIA SE TENHA DE ACRESCENTAR O NOME DE ARDENT DE ROUGECOGNE!
MOISCHÉ... IREMOS OS DOIS EM PERSEGUIÇÃO DOS RAPTORES DA DAMA DOS TEUS SONHOS. E QUE O MUNDO SE ACABE E TU E EU COM ELE, MAS QUE O SORRISO DA TUA AMADA SEJA A NOSSA ÚLTIMA RECOMPENSA!...


PASSARAM-SE DIAS E DIAS. OS DOIS JOVENS FORAM-SE CONHECENDO MELHOR E A SUA AMIZADE CONSOLIDOU-SE.
HÁ SEMANAS QUE CORREMOS SEM CONSEGUIR APANHAR OS RAPTORES DE ANDREIA. ATRAVESSAMOS O SACRO IMPÉRIO GERMÂNICO, ESTAMOS NAS TERRAS DOS HUNGAROS... SEM RESULTADO...
DEIXA DE TE LAMENTAR MEU VELHO. ESTAMOS NA PISTA CERTA OU NÃO?...
AINDA ESTA MANHÃ, AQUELES PEREGRINOS NOS DISSERAM QUE VIRAM PASSAR O BANDO E A TUA DONZELA ANDREIA...
SIM, MAS AQUI, NO SEU TERRITÓRIO, ELES VAO AFASTAR-SE DA VIA PRINCIPAL E EMBRENHAR-SE PELOS CAMPOS.
ABORRECES-ME!
BOM! JA ESTOU A VER! PARA TE TRATAR DA MELANCOLIA NÃO HÁ NADA COMO...
EU!... NÃO! N... ARDENT...
...UM BOM BANHO FRIO.
E NO DIA SEGUINTE, QUANDO A BRUMA MATINAL COBRIA AINDA A PAISAGEM...
ESPERA, MOISCHÉ... NÃO ESTAS A OUVIR RELINCHAR?...
APROXIMANDO-SE COM TODA A PRECAUÇÃO, DESCOBREM ALGUNS CAVALOS DIANTE DE UM CASEBRE...
BOM!... CÁ ESTÃO ELES! ANDREIA ESTA ALI! MAS OITO TERRÍVEIS CÉREBROS IMPEDEM-NOS DE AJOELHAR A SEUS PÉS E DECLARAR-LHE MAS...
MOISCHÉ?... QUE É QUE TU TENS?...

N... NÃO TE RIAS... NÃO CONHECES ESTES HOMENS... SÃO CAPAZES DE NOS MATAR A SANGUE-FRIO... E AS FLECHAS...
MAS... ESTÁS A TREMER?...
S... SIM... MAS SE FOR PRECISO...EU IREI... TREMENDO... ENFRENTAR OS OITO GUERREIROS...
... ASSIM!...
ÉS DOIDO, MOÏSCHÉ!?...
NÃO FIQUES PERTURBADO COM O QUE TE DISSE!...
QUE QUERES?... A MINHA VONTADE É FIRME... MAS...
O CORPO NÃO ME SEGUE... OS MEUS DENTES BATEM, OS JOELHOS VÃO-SE ABAIXO...
CALA-TE, MEU FALA-BARATO!...
OS JOVENS APROXIMAM-SE TANTO QUANTO A PRUDÊNCIA LHES CONSENTE.
BOLAS! NÃO VAMOS FICAR AQUI PLANTADOS A VIDA INTEIRA!
TENHO UM PLANO! É PRECISO AVISAR ANDREIA DE QUE ESTAMOS AQUI...
LÁ ISSO É... MAS COMO?...
TENHO OURO... E O MEU PAI SEMPRE ME DISSE QUE COM OURO TUDO SE COMPRA...
É ESTÚPIDO... COM ESTES SELVAGENS...
DEIXA TRABALHAR A ASTÚCIA E A GANÂNCIA PELO OURO...
O GUARDA QUE DORMITA PRÓXIMO DOS CAVALOS DESPERTA DA SONOLÊNCIA POR UM LEVE TILINTAR PERTO DE SI...
DÁ ALGUNS PASSOS E QUALQUER COISA QUE BRILHA CHAMA A SUA ATENÇÃO...

DUAS OUTRAS MOEDAS DE OURO LEVAM-NO UM POUCO MAIS LONGE...
DEPRESSA A SUA MÃO FAZ TILINTAR SEIS MOEDAS QUE APANHOU.
MAS, DE SÚBITO, TEM UM SOBRESSALTO!
?
É MOSCHÉ QUE EMBORA VERDE DE MEDO, LHE FAZ SINAL PARA ESTAR CALADO.
CHUUT!...
QUERES OURO?... MUITO OURO... ESTA BOLSA ESTÁ CHEIA... É TUA, SE ME FIZERES UM PEQUENO FAVOR...
FAZ CHEGAR ESTE BILHETINHO ÀS MADS DA DONZELA QUE RAPTARAM. TRAZ-ME A SUA RESPOSTA. APENAS POR ISTO DAR-TE-EI TODO ESTE SACO DE OURO... ENTAO?... HUM?...
HM... É ARRISCADO... SE ALGUÉM ME VÊ...
HE, HE... VALE BEM A PENA CORRER UM PEQUENO RISCO PARA, GANHAR... UMA FORTUNA!
HE, HE... MAS EU TAMBÉM CONHECO OUTRA MANEIRA DE GANHAR ESSE OURO, CORRENDO MUITO MENOS RISCOS...

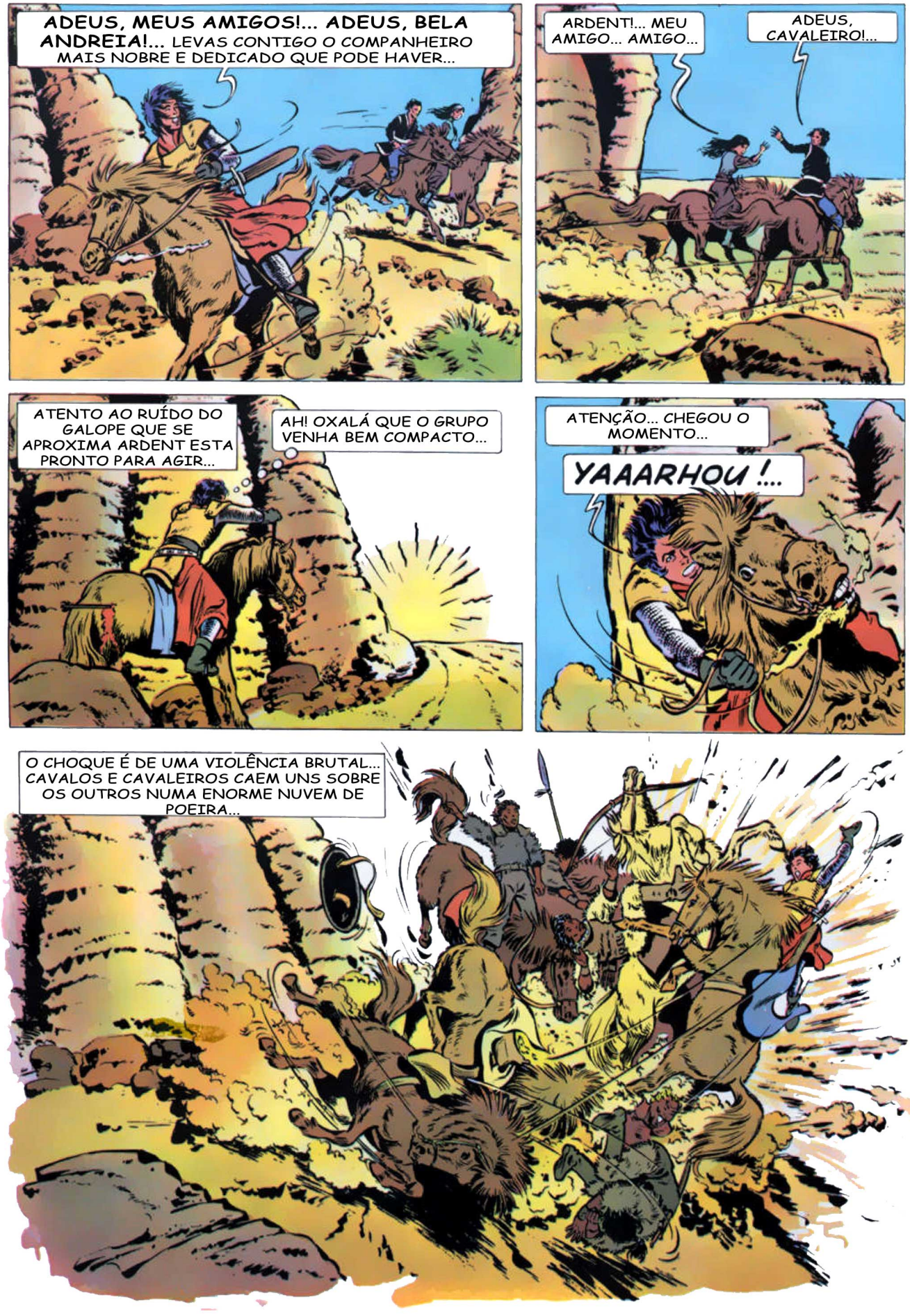
A INTERVENÇÃO DE ARDENTE FOI TAO RÁPIDA QUE MOISCHÉ NEM SE APERCEBEU DO QUE SE PASSOU...
AH, QUE GRANDE PLANO, O TEU... NÃO TARDA NADA A DAREM PELA FALTA DESTE AQUI...
COM EFEITO, DEPOIS DE CHAMAREM EM VÃO PELO COMPANHEIRO, TRÊS HOMENS PARTEM A CAVALO.
NÃO VAMOS ESCAPAR MUITO TEMPO ÀS SUAS BUSCAS... ATENÇÃO... ESCONDE-TE... VÊM AÍ....
UF!... PASSARAM... NÃO NOS RESTA SENAO UMA HIPÓTESE....
QUAL É?...
ATACAR!

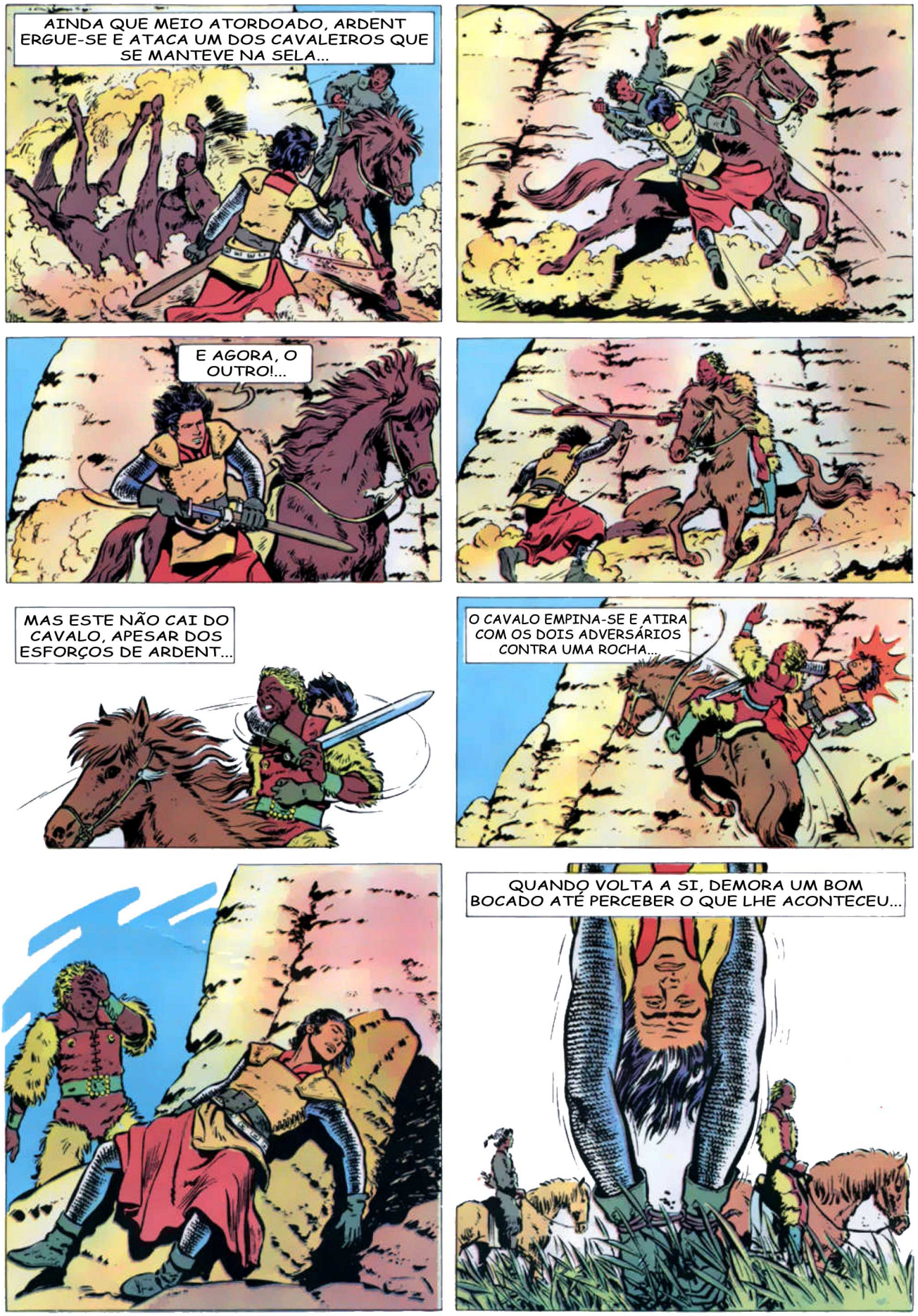
BLAM
A SURPRESA É TOTAL ENTRE OS TÁRTAROS.
HHHOOM
DEPRESSA, ANDREIA! FUJA!...
WOUW
NESSE MOMENTO, MOISCHÉ ENTRA TAMBÉM NA CABANA...
ANDREIA!!...
MAS UM DOS RAPTORES TENTA IMPEDIR A FUGA DA RAPARIGA...
BAM
O QUE TEVE O EFEITO DE ELECTRIZAR O LOMBARDO...
O CANALHA!...
ATACAR UMA MULHER!...
BOM
MEU DEUS!.... COMO É QUE EU FIZ ISTO?...

FAZES O FAVOR DE TIRAR ANDREIA DAQUI?!...
KLANG
DAQUI A POUCO OS CAVALEIROS REGRESSAM E ENTÃO SERÁ TARDE!
MAS DESESPERADOS OS RAPTORES FOGEM PELAS JANELAS.
RÁPIDO! PARA OS CAVALOS! JÁ PERDEMOS MUITO TEMPO...
TOK
TARDE DE MAIS! JÁ TEMOS A MATILHA TODA ATRÁS DE NÓS!
VOU VER SE CHEGO AOS CAVALOS... TRAGO-OS ATÉ À PORTA... E VOCÊS SALTAM...
MOÏSCHÉ... POR AMOR DE DEUS! PERCEBESTE!?...
HM... SIM, ARDENT... SIM...OS CAVALOS!
ESCUDANDO-SE COM UM MOLHO DE LENHA, O CAVALEIRO ARDENT ATRAVESSA O TERREIRO.
E CONSEGUE CHEGAR AOS CAVALOS.

JÁ NÃO ATIRAM MAIS SETAS?... ESTES TÁRTAROS RESPEITAM MAIS OS CAVALOS QUE OS HOMENS.
MONTEM DEPRESSA E SIGAM-ME!...
OS PERSEGUIDORES, POR SEU LADO, SALTAM TAMBÉM PARA OS SEUS CAVALOS!...
HM!... O NOSSO AVANÇO É MUITO PEQUENO!...
NÃO TEMOS HIPÓTESES DE ESCAPAR!...
QUE ESTÁS A DIZER?
SÃO MELHORES CAVALEIROS QUE NÓS. JÁ SE ESTÃO A APROXIMAR...
QUANDO JÁ ESTÃO SUFICIENTEMENTE PRÓXIMOS, DOIS TEMÍVEIS ARQUEIROS FAZEM PONTARIA...

RÁPIDO!... DESVIEM-SE!... DESVIEM-SE!...
A ASSOBIAR, AS SETAS VÃO-SE PERDER NAS ERVAS ALTAS.
NÃO LHES VAMOS FUGIR POR MUITO TEMPO... QUANDO ENCONTRAR UM BOM SÍTIO, FAÇO-LHES UMA EMBOSCADA E TENTAREI ATRASÁ-LOS...
NÃO!... ARDENT!... SE ALGUÉM TEM DE SE SACRIFICAR, SEREI EU... SOU O PIOR CAVALEIRO...
CALA-TE, RACIOCINAS COMO UM MIÚDO... EU NÃO CONHEÇO A REGIÃO, NÃO SEI PARA ONDE LEVAR ANDREIA OU ONDE POSSO ENCONTRAR ABRIGO...
DE REPENTE, O CAVALO DE ARDENT RELINCHA DE DOR... UMA SETA CRAVARA-SE NA GARUPA...
PRONTO!... ASSUNTO ARRUMADO!... O MEU CAVALO JÁ NÃO PODERA CONTINUAR A ESTA VELOCIDADE...
ALI!... VAMOS PARA AQUELA COLINA!... VOU-ME ESCONDER ATRÁS DE UNS PENEDOS E TENTAREI DETE-LOS...


ADEUS, MEUS AMIGOS!... ADEUS, BELA ANDREIA!... LEVAS CONTIGO O COMPANHEIRO MAIS NOBRE E DEDICADO QUE PODE HAVER...
ARDENT!... MEU AMIGO... AMIGO...
ADEUS, CAVALEIRO!...
ATENTO AO RUÍDO DO GALOPE QUE SE APROXIMA ARDENT ESTA PRONTO PARA AGIR...
AH! OXALÁ QUE O GRUPO VENHA BEM COMPACTO...
ATENÇÃO... CHEGOU O MOMENTO...
YAAARHOU !...
O CHOQUE É DE UMA VIOLÊNCIA BRUTAL... CAVALOS E CAVALEIROS CAEM UNS SOBRE OS OUTROS NUMA ENORME NUVEM DE POEIRA...


AINDA QUE MEIO ATORDOADO, ARDENT ERGUE-SE E ATACA UM DOS CAVALEIROS QUE SE MANTEVE NA SELA...
E AGORA, O OUTRO!...
MAS ESTE NÃO CAI DO CAVALO, APESAR DOS ESFORÇOS DE ARDENT...
O CAVALO EMPINA-SE E ATIRA COM OS DOIS ADVERSÁRIOS CONTRA UMA ROCHA...
QUANDO VOLTA A SI, DEMORA UM BOM BOCADO ATÉ PERCEBER O QUE LHE ACONTECEU...

DE MÃOS E PÉS ATADOS, ARDENT FORA ATIRADO PARA A GARUPA DE UM CAVALO QUE COXEIA...

HM...O CHOQUE FEZ OS SEUS EFEITOS; OS HOMENS E OS CAVALOS ESTÃO EM MUITO MAL ESTADO... ANDREIA E MOISCHÉ CONSEGUIRAM ESCAPAR...

SE NÃO ME ENGANO, ESTE TRISTE CORTEJO SEGUE EM DIRECCÇÃO AO CASTELO DE NIKLOS KUBACS...

CANSADO DE ESTAR DEITADO SOBRE A BARRIGA, ARDENT ERGUE-SE.

AH... O PRISIONEIRO JÁ SE RECOMPOS!...

TANTO MELHOR...

OS TÁRTAROS ATAM UMA CORDA AO PESCOÇO DO SEU PRISIONEIRO...

EH!... CALMINHA AI!!!...

ESPERO QUE O ANTRO DO VOSSO CHEFE NÃO SEJA LONGE...

NÃO... ESTA NOITE ESTAREMOS LÁ... ELE É QUE DECIDIRA O TEU DESTINO...

DE FACTO, AO PÔR DO SOL O PEQUENO GRUPO AVISTA O CASTELO DO CHEFE TÁRTARO...

ARDENT É CONDUZIDO A UMA SALA ONDE REINA A DESORDEM E A SUJIDADE. UM SILÊNCIO PESADO DE DESCONFIANÇA ACOLHE A SUA CHEGADA.

SUPONHO QUE O HOMEM QUE A VEJO ESPOJADO NESSE ESTERCO É NIKLOS KUBACS UR DESTE FEUDO.

EU SOU O CAVALEIRO ARDENT, DE ROUGECOGNE, AMIGO, DE MOISCHE SHYLOCK E DE ANDRELA DOSZA...

ARDENT USOU O SEU TOM MAIS ARROGANTE. MAS NIKLOS KUBACS NÃO REAGIU...
VOCÊS SÃO TODOS ASSIM, NA VOSSA TERRA?...
SE QUERES DIZER QUE SOMOS VALENTES, ENTÃO SIM... SOMOS TODOS ASSIM... TAMBÉM SABEMOS SER EDUCADOS... MAS SÓ COM AS PESSOAS LEAIS...
NIKLOS KUBACS ACUSA O GOLPE.
METESTE-TE NUM ASSUNTO QUE NÃO TE DIZ RESPEITO... MALTRATASTE OS MEUS GUERREIROS, ÉS MEU PRISIO NEIRO... E É TUDO O QUE TENS A DIZER-ME?..
NÃO... AINDA UMA COISA... CHEIRAS MAL!...
DESTA VEZ A PACIÊNCIA ESGOTOU-SE... COM UMA TREMENDA BOFETADA, O TÁRTARO ATIRA ARDENT AO CHÃO.
MIÚDO IMBECIL! MAIS VALIA QUE NUNCA TIVESSES DEIXADO AS SAIAS DA TUA MÃE!...
SE HÁ COISAS QUE EU DETESTO, SÃO OS MISERÁVEIS MOSQUITOS DO TEU GÉNERO QUE SE METEM NOS MEUS ASSUNTOS!
MAS QUE NÃO SE METEM NADA MAL... ANDREIA FUGIU-TE... HAHAAAAA!...
TU VAIS MORRER!...

ACALMA A TUA CÓLERA, NIKLOS!
A MORTE QUE LHE RESERVAS É MUITO SUAVE QUE ELE SEJA CONDENADO À"LEI DA ESTEPE"!...
SIM... A LEI DA ESTEPE!
SIM!...
SIM!...
SIM... TÊM RAZÃO! IA-ME PRIVAR DE UM ENORME PRAZER...
ENQUANTO ESPERA A SUA SORTE, ELE QUE VÁ ESPETAR OS SEUS DENTES DE CACHORRO NAS GRADES DA MASMORRA...
E O JOVEM É LEVADO À MAIS PROFUNDA DAS PRISÕES DO CASTELO...
FECHA-O BEM, CARCEREIRO, ESTE MENINO É BASTANTE IRREQUIETO...
CLANG
SOZINHO, ARDENT COMEÇA A INTERROGAR- SE...
QUE SERÁ ESTA "LEI DA ESTEPE"?...
AS HORAS E OS DIAS PASSAM... O CARCEREIRO VEM, UMA VEZ POR DIA, TRAZER UMA BILHA DE ÁGUA E UMA TIGELA DE FARINHA, QUE ARDENT PARTILHA COM OS RATOS...
ATÉ QUE UM DIA LHE CHEGAM UNS RUÍDOS ABAFADOS...
QUE TENTA IDENTIFICAR...
CORRE-SE... GRITA-SE... VÃO... VÊM!.... QUE VEM A SER ISTO?

OS RUÍDOS ACARAM.

ESTOU MUITO LONGE PARA SABER O QUE SE PASSOU... VOU PERGUNTAR AO CARCEREIRO...

OS RUÍDOS RECOMEÇARAM E AO CONTRÁRIO DO HABITUAL, O CARCEREIRO NÃO VEM...

NÃO QUERO TER ILUSÕES, MAS PARECE-ME... ESPERO QUE SEJA O BARULHO DE UMA BATALHA... E SE FOSSE SHYLOCK... OU O PAI DE ANDREIA?...

OU AINDA... BRADROC... OU O CAVALEIRO GAUDIN... MAS NÃO... DELIRO A VERDADE É QUE AQUI O MEU ESPÍRITO CORRE UM GRANDE PERIGO...

DE SÚBITO, A PORTA ABRE-SE.

ARDENT FICA DECEPCIONADO AO VER O CARCEREIRO DO COSTUME...

NIKLOS KUBACS QUER VER-TE...

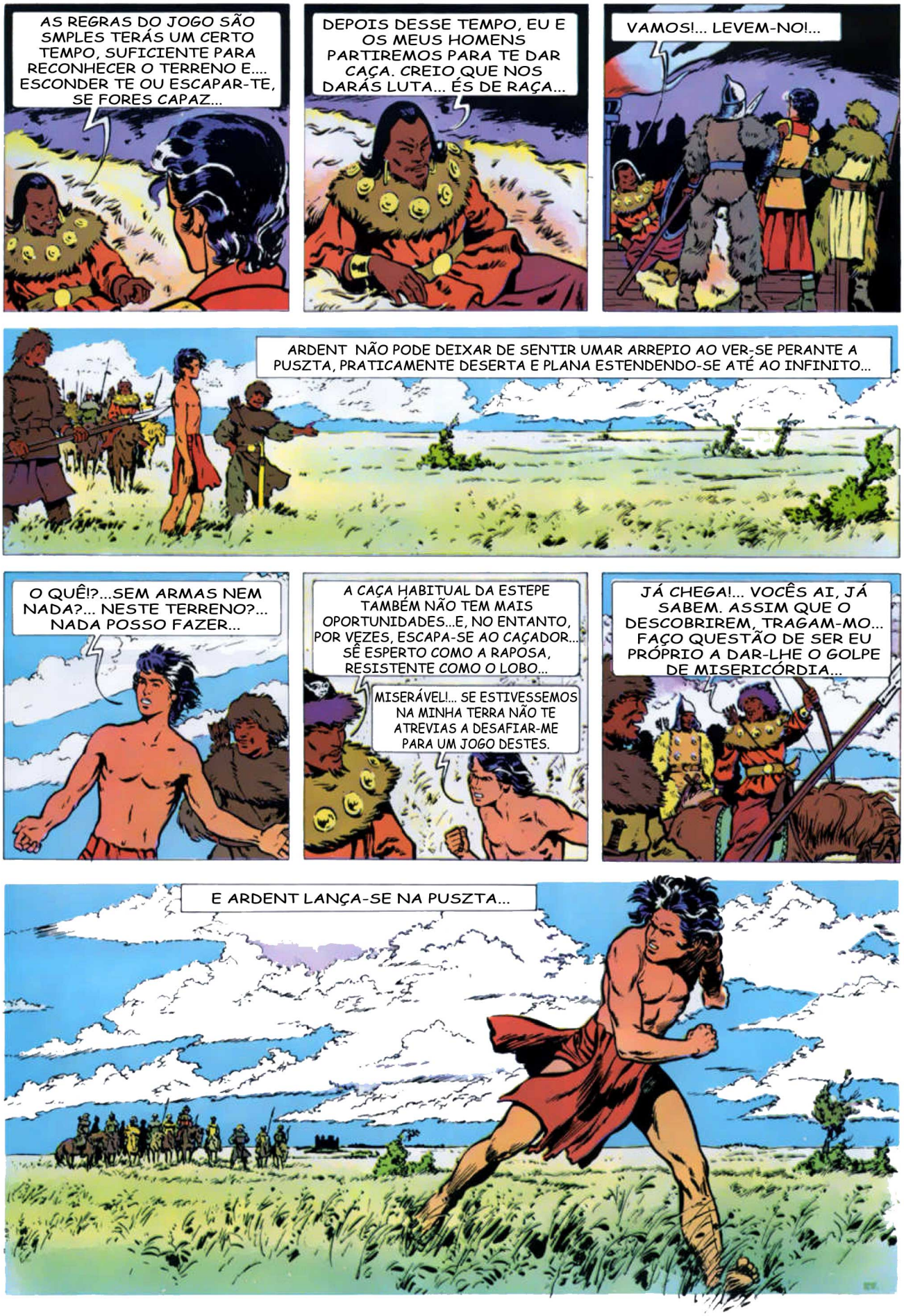
QUE SE PASSOU?... OUVI... ENFIM... PARECEU-ME... BARULHO DE UMA BATALHA... NÃO QUERES FALAR, CARCEREIRO?...

ARDENT ENTRA NA SALA ALTA, MAS OS SEUS OLHOS, HABITUADOS A ESCURIDÃO, SÃO ENCANDEADOS PELA LUZ...

QUANDO FINALMENTE CONSEGUE VER...

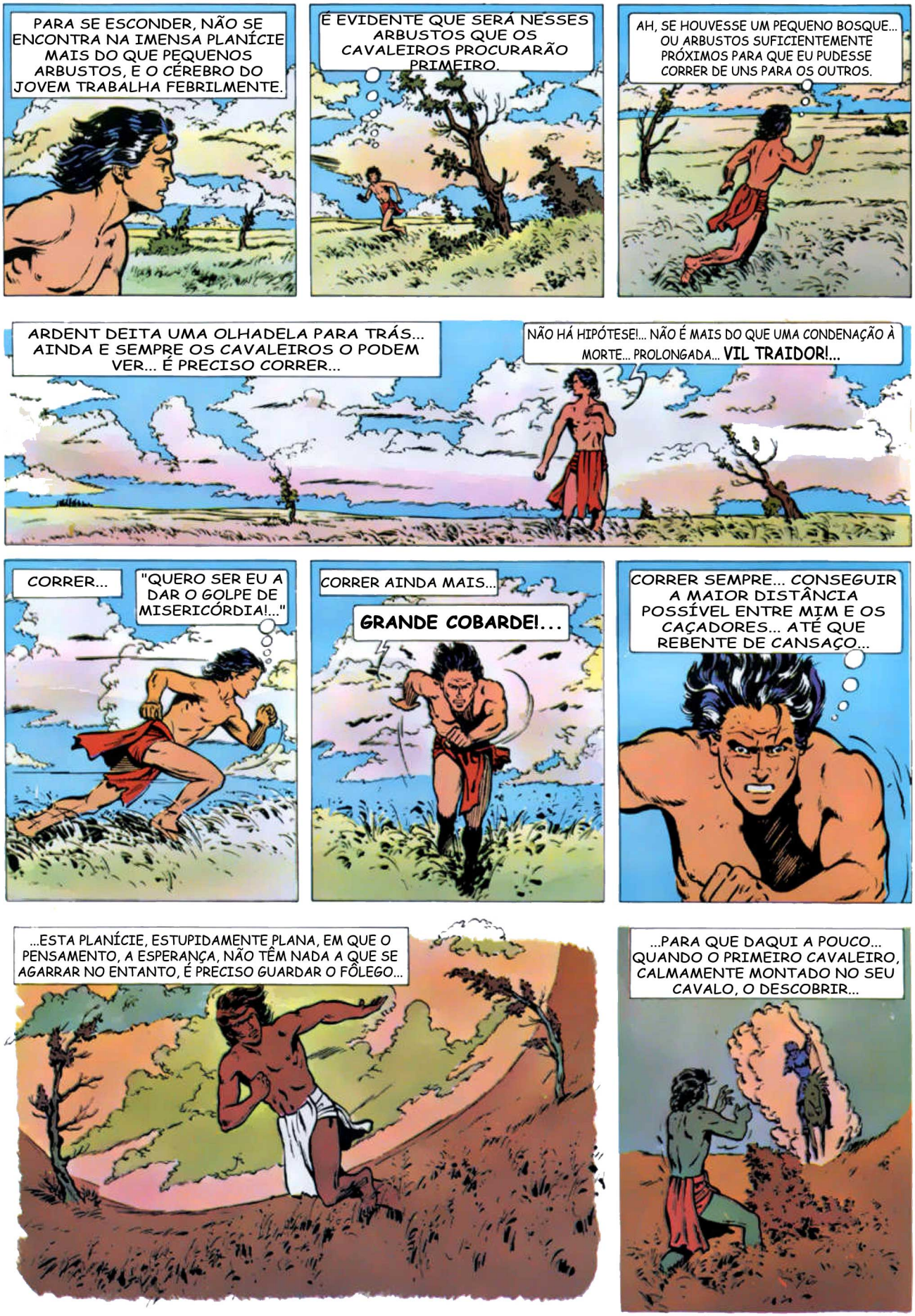
SHYLOCK !?...

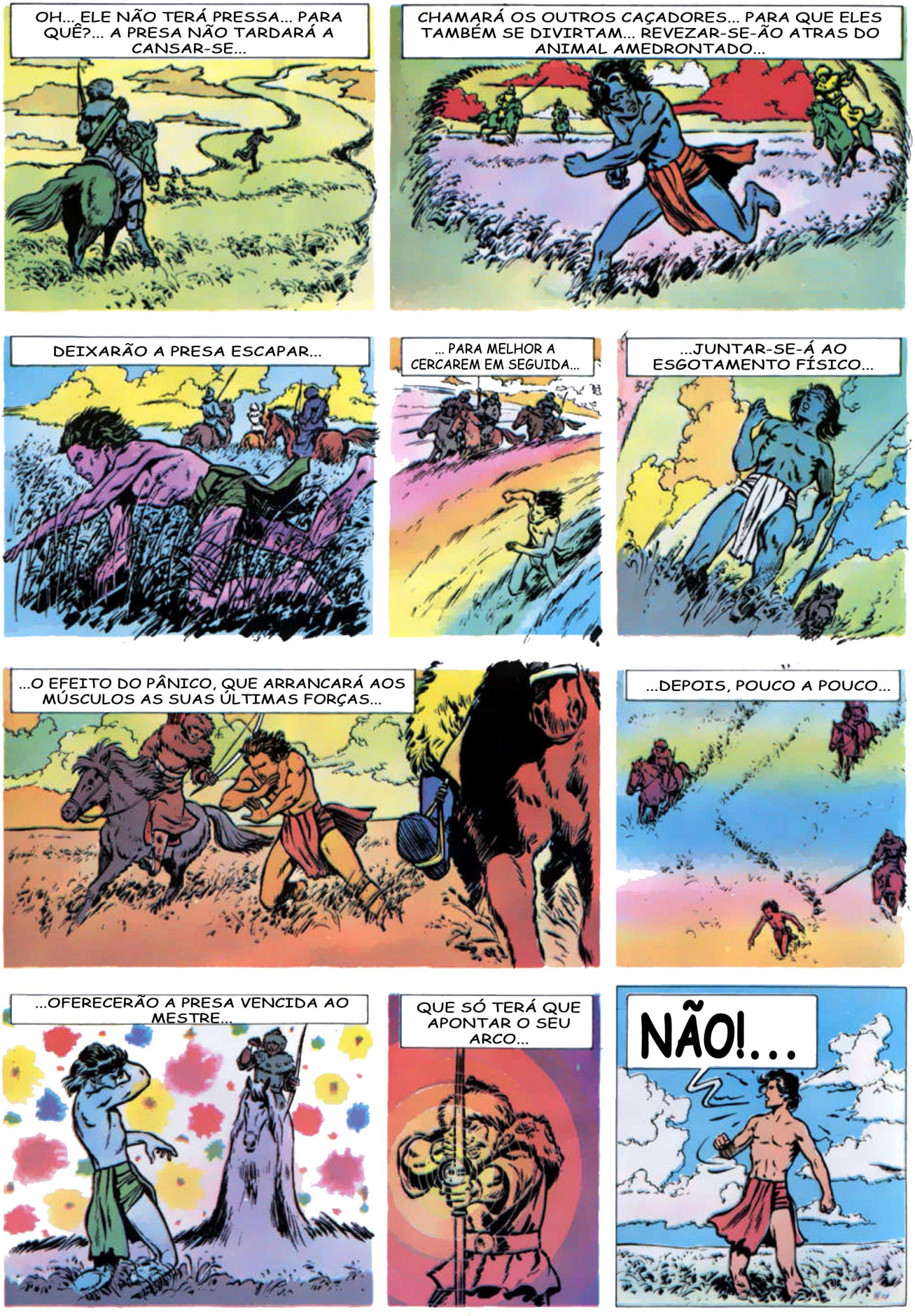
HAHAHAHA !...


AS REGRAS DO JOGO SÃO SMPLES TERÁS UM CERTO TEMPO, SUFICIENTE PARA RECONHECER O TERRENO E.... ESCONDER TE OU ESCAPAR-TE, SE FORES CAPAZ...
DEPOIS DESSE TEMPO, EU E OS MEUS HOMENS PARTIREMOS PARA TE DAR CAÇA. CREIO QUE NOS DARÁS LUTA... ÉS DE RAÇA...
VAMOS!... LEVEM-NO!...
ARDENT NÃO PODE DEIXAR DE SENTIR UMAR ARREPIO AO VER-SE PERANTE A PUSZTA, PRATICAMENTE DESERTA E PLANA ESTENDENDO-SE ATÉ AO INFINITO...
O QUÊ!?...SEM ARMAS NEM NADA?... NESTE TERRENO?... NADA POSSO FAZER...
A CAÇA HABITUAL DA ESTEPE TAMBÉM NÃO TEM MAIS OPORTUNIDADES...E, NO ENTANTO, POR VEZES, ESCAPA-SE AO CAÇADOR... SÊ ESPERTO COMO A RAPOSA, RESISTENTE COMO O LOBO...
MISERÁVEL!... SE ESTIVESSEMOS NA MINHA TERRA NÃO TE ATREVIAS A DESAFIAR-ME PARA UM JOGO DESTES.
JÁ CHEGA!... VOCÊS AI, JÁ SABEM. ASSIM QUE O DESCOBRIREM, TRAGAM-MO... FAÇO QUESTÃO DE SER EU PRÓPRIO A DAR-LHE O GOLPE DE MISERICÓRDIA...
E ARDENT LANÇA-SE NA PUSZTA...

AHAHAH!... O LINDO REENCONTRO DO VERME COM O MOSQUITO. AHAHAH... VAMOS... SHYLOCK, EXPLICA A TUA PRESENÇA AQUI... CONTA LÁ A TUA AVENTURA...
ARDENT.... SABE, ANTES DE MAIS, QUE ANDREIA ESTÁ EM SEGURANÇA...
AHAH... É O QUE VEREMOS...
MAS EU NÃO SUPORTAVA A IDEIA DE TE SABER NAS MÃOS DESTE... DESTE NIKLOS KUBACS... ENTÃO FUI TER COM OS URS HOLUBAR, BODNA E VARDAI.
QUE, MAIS UMA VEZ, SE GUERREAVAM, ENTRE SI, ESTUPIDAMENTE.
DIGO-TE HOLUBAR QUE ANDREIA ESTÁ NAS MÃOS DE NIKLOS KUBACS É PRECISO LIBERTÁ-LA!
QUÊ? VOU JÁ!...
NÃO! HOLUBAR, SOZINHO NÃO TENS QUALQUER HIPÓTESE... É PRECISO QUE BODNA E VARDA SE JUNTEM A TI!
MAS ESTAMOS EM GUERRA E BEM SABES QUE TODOS QUEREMOS A MÃO DE ANDREIA!
VOU PROCURÁ-LOS... SE VOCÊS SE UNISSEM, HAVERIA UMA POSSIBILIDADE DE A SALVAR. SENÃO... PERDEM-NA PARA SEMPRE...
NEM IMAGINAS, ARDENT, A DIFICULDADE QUE TIVE EM METER ISTO NA CABEÇA DESTES OBSTINADOS...
FINALMENTE CONSEGUI...
HOLUBAR, BODNA E VARDAÏ EXPLODEM DE FÚRIA...
VIL MENTIROSO! ERAS TU QUEM TINHA ANDREIA!
SIM, TRAIDOR! CONSEGUISTE, TECENDO UMA TEIA DE MENTIRAS À NOSSA VOLTA!...
METESTE-NOS NESTA GUERRA POR CAUSA DE UM ESTRANGEIRO!...
NUNCA DEVIAS TER FEITO ISTO, MOÏSCHÉ... NO ENTANTO, AGRADEÇO-TE...
ORA... NÃO TINHA OUTRA MANEIRA DE OS FAZER MEXER!...
AHAHAH... QUE DIVERTIDO! O NOSSO HÁBIL ESTRATEGO, SHYLOCK, QUIS GANHAR TUDO... E TUDO PERDEU, PERDENDO-VOS A TODOS VÓS!
A CONTINUAÇÃO DA HISTORIA CONTO-TA EU ARDENT.

AHAH... OS TRÊS APAIXONADOS VIERAM CERCAR O MEU CASTELO...
E CONFESSO QUE CHEGUEI A RECEAR O SEU NÚMERO... MAS NÃO TODOS QUERIAM SER OS ÚNICOS LIBERTADORES DA BELA ANDREIA... NUNCA CONJUGARAM OS ESFORÇOS E DEIXARAM-SE VENCER UNS A SEGUIR AOS OUTROS...
É UM FACTO... ESTA BATALHA FOI PERDIDA ESTUPIDAMENTE...
A MINHA VITÓRIA É TOTAL... DIGO BEM: TOTAL! PORQUE SÓ ME FALTA ANDREIA... E TU VAIS TER A AMABILIDADE DE ME DIZER ONDE ELA ESTÁ, NÃO VAIS MOISCHÉ...?
VAIS-ME DIZER SEM QUE TENHA DE CHAMAR O CARRASCO, NÃO É ESTRATEGO?...
EM COMBATE NÃO VALHO MUITO, BEM SEI... MAS O SOFRIMENTO É UMA COISA QUE SUPORTO MUITO BEM... ADMIRAVELMENTE!...
NUNCA NUNCA!... NIKLOS KUBACS NUNCA SABERÁS ONDE ESTA ANDREIA DOSZA... PEÇO QUE ALGUÉM UM DIA LHE LEVE AS MINHAS PALAVRAS... QUE ELA SAIBA QUE PARA MIM VALEU MAIS QUE A PRÓPRIA VIDA...
LOGO SE VERÁ ISSO, DEPOIS DE UMAS HORAS DE "TRATAMENTO" CARRASCO!... ESMERA-TE NO TEU TRABALHO...
ADEUS, ARDENT, MEU IRMÃO!...
QUANTO A TI, ARDENT, A TUA HORA CHEGOU. VAIS SABER O QUE E A"LEI DA ESTEPE"... TRATA -SE DE UMA BELA CAÇADA EM QUE A CAÇA SERÁS TU!...
?


PARA SE ESCONDER, NÃO SE ENCONTRA NA IMENSA PLANÍCIE MAIS DO QUE PEQUENOS ARBUSTOS, E O CÉREBRO DO JOVEM TRABALHA FEBRILMENTE.
É EVIDENTE QUE SERÁ NESSES ARBUSTOS QUE OS CAVALEIROS PROCURARÃO PRIMEIRO.
AH, SE HOUVESSE UM PEQUENO BOSQUE... OU ARBUSTOS SUFICIENTEMENTE PRÓXIMOS PARA QUE EU PUDESSE CORRER DE UNS PARA OS OUTROS.
ARDENT DEITA UMA OLHADELA PARA TRÁS... AINDA E SEMPRE OS CAVALEIROS O PODEM VER... É PRECISO CORRER...
NÃO HÁ HIPÓTESE!... NÃO É MAIS DO QUE UMA CONDENAÇÃO À MORTE... PROLONGADA... VIL TRAIDOR!...
CORRER...
"QUERO SER EU A DAR O GOLPE DE MISERICÓRDIA!..."
CORRER AINDA MAIS...
GRANDE COBARDE!...
CORRER SEMPRE... CONSEGUIR A MAIOR DISTÂNCIA POSSÍVEL ENTRE MIM E OS CAÇADORES... ATÉ QUE REBENTE DE CANSAÇO...
...ESTA PLANÍCIE, ESTUPIDAMENTE PLANA, EM QUE O PENSAMENTO, A ESPERANÇA, NÃO TÊM NADA A QUE SE AGARRAR NO ENTANTO, É PRECISO GUARDAR O FÔLEGO...
...PARA QUE DAQUI A POUCO... QUANDO O PRIMEIRO CAVALEIRO, CALMAMENTE MONTADO NO SEU CAVALO, O DESCOBRIR...


OH... ELE NÃO TERÁ PRESSA... PARA QUÊ?... A PRESA NÃO TARDARÁ A CANSAR-SE...
CHAMARÁ OS OUTROS CAÇADORES... PARA QUE ELES TAMBÉM SE DIVIRTAM... REVEZAR-SE-ÃO ATRAS DO ANIMAL AMEDRONTADO...
DEIXARÃO A PRESA ESCAPAR...
... PARA MELHOR A CERCAREM EM SEGUIDA...
...JUNTAR-SE-Á AO ESGOTAMENTO FÍSICO...
...O EFEITO DO PÂNICO, QUE ARRANCARÁ AOS MÚSCULOS AS SUAS ÚLTIMAS FORÇAS...
...DEPOIS, POUCO A POUCO...
...OFERECERÃO A PRESA VENCIDA AO MESTRE...
QUE SÓ TERÁ QUE APONTAR O SEU ARCO...
NÃO!...

ARDENT, COM UM ESTREMECIMENTO, CONSEGUE AFASTAR O PESADELO, QUE PÕE A SUA CABEÇA EM FOGO... EM FOGO...

RAAAH! SE PUDESSE PROVAR A ESSE POLTRÃO QUE UMA SIMPLES PRESA SE PODE TRANSFORMAR NUMA FERA PERIGOSA!

NESSE MOMENTO, OUVE O SOM DA TROMPA...

O SINAL!... COMEÇOU A PERSEGUIÇÃO...

TOOO-UUU

¡¡ARRRHOOOOOOOO

POR MOMENTOS, OS CAVALEIROS GALOPAM LADO A LADO. DEPOIS DISPERSAM-SE...

RIVALIZAM EM ARDOR, PORQUE AQUELE QUE LEVAR O JOVEM AO MESTRE RECEBERÁ CERTAMENTE UMA MAGNÍFICA RECOMPENSA...

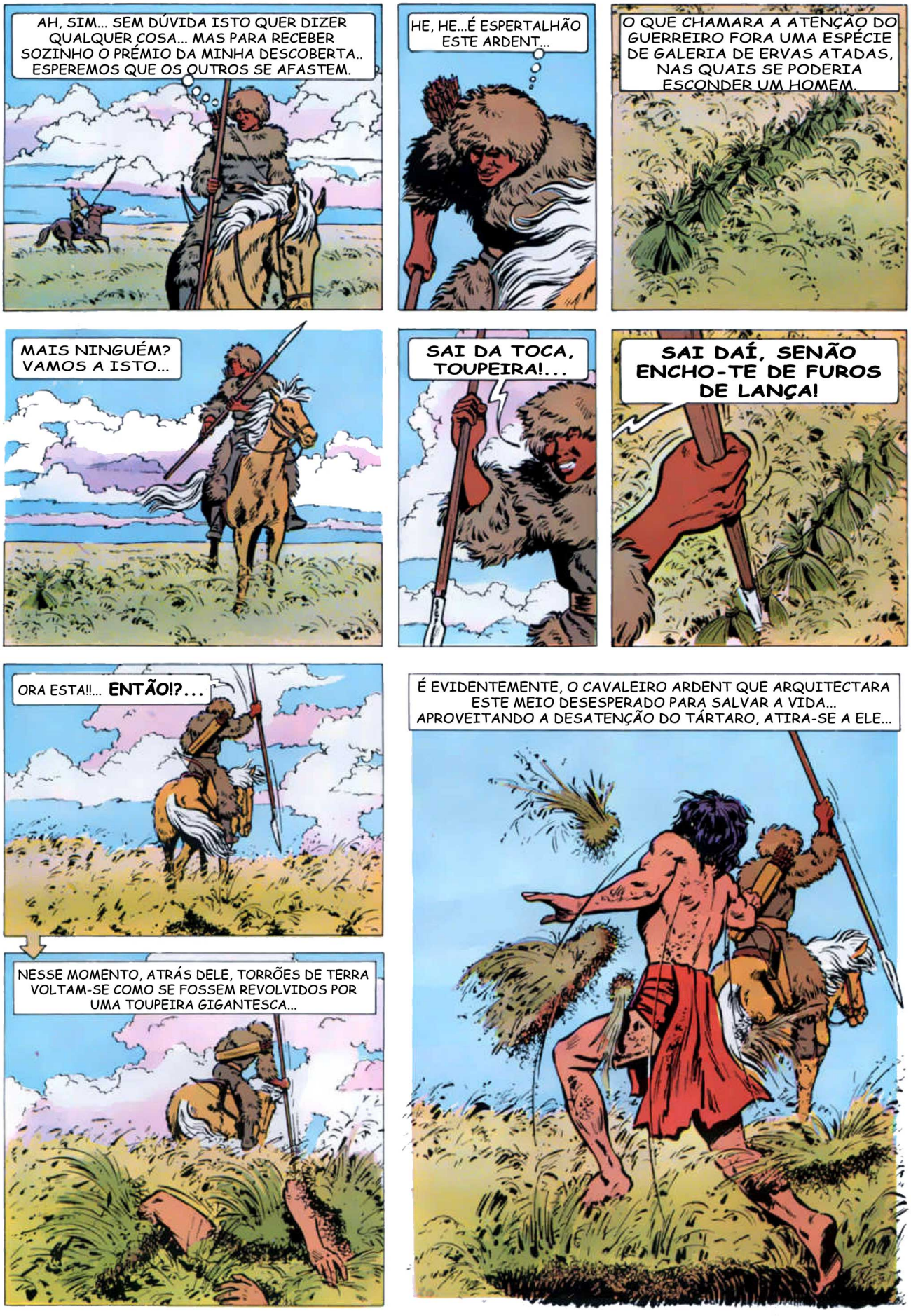
OS ARBUSTOS E PEQUENAS SILVAS SÃO OS PRIMEIROS OBJECTIVOS...

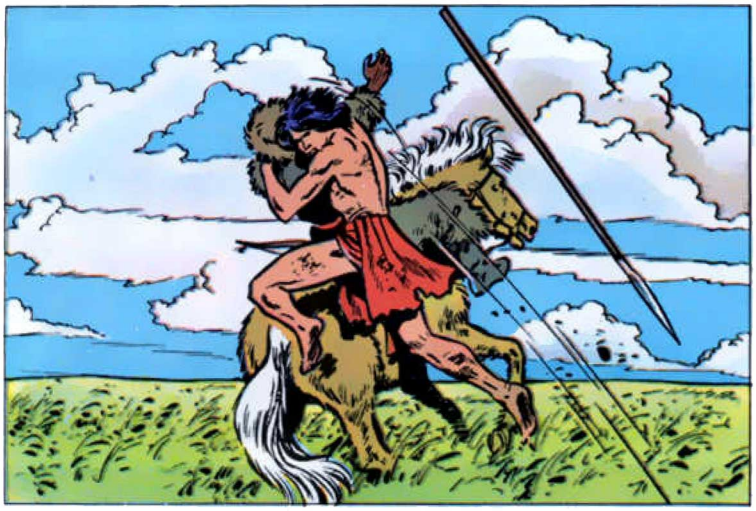
NÃO!... FOI MAIS LONGE...

É NATURAL... MAS SE TIVESSE VOLTADO PARA TRÁS?...

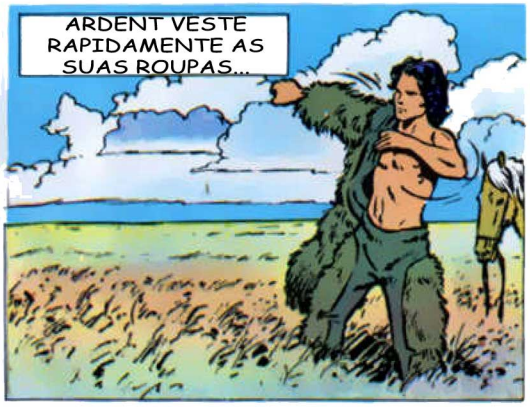
DE SÚBITO, ALGO ATRAI A ATENÇÃO DE UM DOS TÁRTAROS.

!!...


AH, SIM... SEM DÚVIDA ISTO QUER DIZER QUALQUER COISA... MAS PARA RECEBER SOZINHO O PRÉMIO DA MINHA DESCOBERTA.. ESPEREMOS QUE OS OUTROS SE AFASTEM.
HE, HE...É ESPERTALHÃO ESTE ARDENT...
O QUE CHAMARA A ATENÇÃO DO GUERREIRO FORA UMA ESPÉCIE DE GALERIA DE ERVAS ATADAS, NAS QUAIS SE PODERIA ESCONDER UM HOMEM.
MAIS NINGUÉM? VAMOS A ISTO...
SAI DA TOCA, TOUPEIRA!...
SAI DAÍ, SENÃO ENCHO-TE DE FUROS DE LANÇA!
ORA ESTA!!... ENTÃO!?...
NESSE MOMENTO, ATRÁS DELE, TORRÕES DE TERRA VOLTAM-SE COMO SE FOSSEM REVOLVIDOS POR UMA TOUPEIRA GIGANTESCA...
É EVIDENTEMENTE, O CAVALEIRO ARDENT QUE ARQUITECTARA ESTE MEIO DESESPERADO PARA SALVAR A VIDA... APROVEITANDO A DESATENÇÃO DO TÁRTARO, ATIRA-SE A ELE...



O TÁRTARO, ATINGIDO, NAO MEXE MAIS...


ARDENT VESTE RAPIDAMENTE AS SUAS ROUPAS...

O SEU ADVERSÁRIO, CUIDADOSAMENTE AMARRADO, E METIDO, RENTE AO CHÃO, NO TÚNEL DE ERVAS ATADAS...

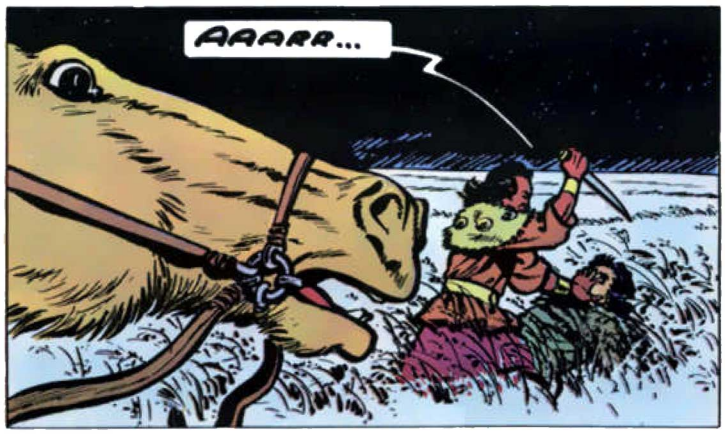
DEPOIS, SALTANDO PARA O CAVALO, AFASTA-SE APRESSADAMENTE...

E NÃO ERA SEM TEMPO. UM OUTRO CAVALEIRO APROXIMA-SE...

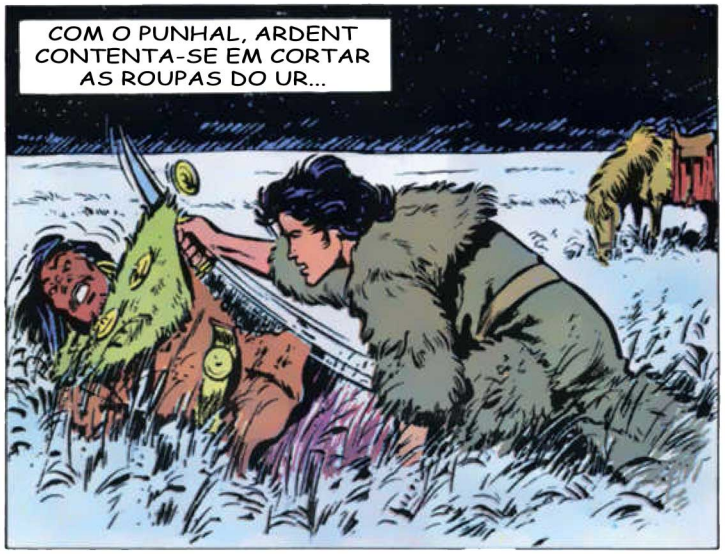
DESCOBRISTE ALGUMA COISA, AMIGO?... QUE DIZES DESTE MALDITO QUE NUNCA MAIS APARECE?

EVITANDO RESPONDER, ARDENT ENCOLHE OS OMBROS.
E, APRESSADO, AFASTA-SE...
UF! NÃO VÊM ATRÁS DE MIM...
ENTRETANTO, NIKLOS KUBACS PERDE A PANCIÊNCIA...
O SOL JÁ SE PÕE NO HORIZONTE VOCÊS SÃO UNS INCAPAZES!...
FIZERAM-ME PERDER A MINHA CAÇA! VOLTO PARA O CASTELO! AQUELE QUE DESCOBRIR ARDENT QUE O MATE IMEDIATAMENTE!... E QUE ME TRAGA A SUA CABEÇA...
SERÁ A DELE OU A DE UM DE VOCÊS! ENTENDIDO?... ANDEM!...
OS TÁRTAROS REDOBRAM DE ARDOR, ENQUANTO O SEU CHEFE, FURIOSO, SE DIRIGE PARA O CASTELO...
NÃO OUVISTE, CÃO?...
MAS!? SERÁ QUE TE TRANSFORMASTE EM ESTÁTUA DE SAL?...

O CAVALEIRO, SEMPRE IMÓVEL, FAZ-LHE SINAL DE QUE SE APROXIME...
O QUÊ!? VISTE ALGUMA COISA?...
CHIU!...
AR... ARDENT!...
UM GRITO, UM GESTO SUSPEITO, E ÉS UM HOMEM MORTO!
ENTÃO NICKLOS KUBACS? MISERÁVEL CAÇADOR!... ONDE ESTÁ O TEU SORRISO TRIUNFANTE?...
NUMA MANOBRA DESESPERADA, KUBACS DESVIA O SEU CAVALO...
...E ERGUE A SUA TROMPA...


AAARR...

NÃO!... NA... PIEDADE, ARDENT!...


COM O PUNHAL, ARDENT CONTENTA-SE EM CORTAR AS ROUPAS DO UR...

DEPOIS, PARA GRANDE SURPRESA DESTE TOCA A TROMPA...
?
TOO-444

TOOO-UUU
ENTÃO, BRUSCAMENTE, O TRAIDOR COMPREENDE QUAL A SORTE QUE LHE É RESERVADA...
NÃO! N... ARDENT!... ESPERA... PÁRA DE TOCAR A TROMPA...
TOOOO-UUUUT
ARDENT, DOU-TE TODO O MEU OURO!...
NOS QUATRO CANTOS DO HORIZONTE DA IMENSA PLANÍCIE, OUVIU-SE O APELO...
TOOOO-UUU-TOOOO-UUUT
NO AUGE DO PÂNICO, O TRAIDOR OUVE O GALOPE DOS SEUS PRÓPRIOS CAVALEIROS, QUE SE APROXIMAM...

YAOUW!... FINALMENTE APANHÁMOS A TOUPEIRA!...

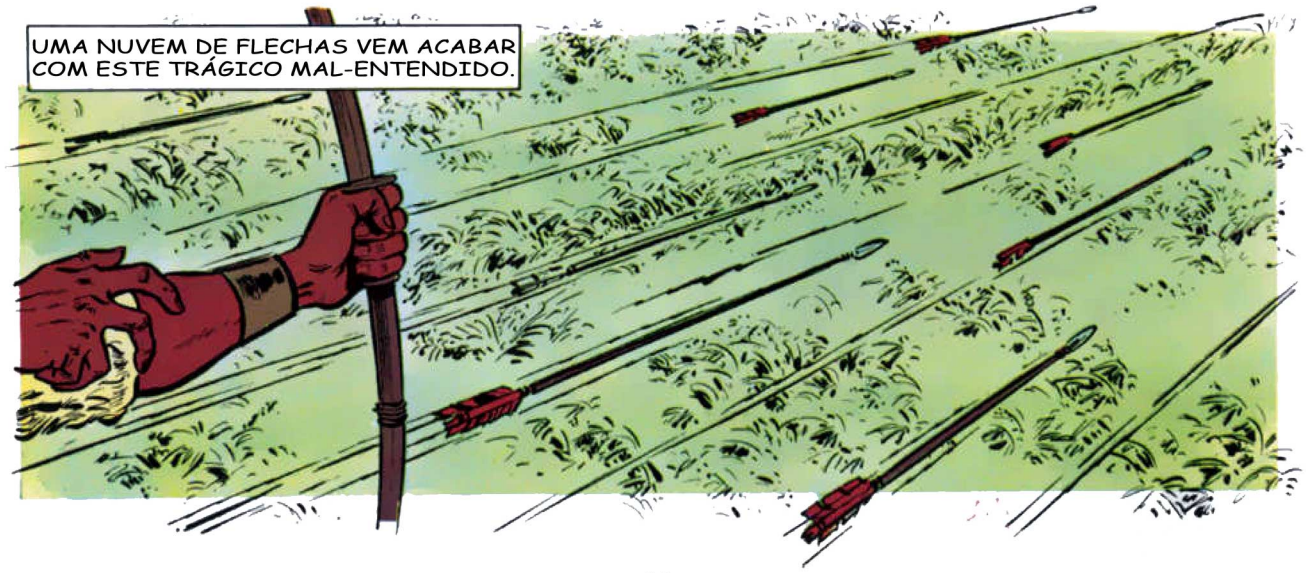
COM EFEITO, NÃO HÁ NENHUMA DÚVIDA PARA OS CAVALEIROS. AQUELE HOMEM DE TRONCO NU, QUE FOGE PELA PUSZTA DIANTE DELES...

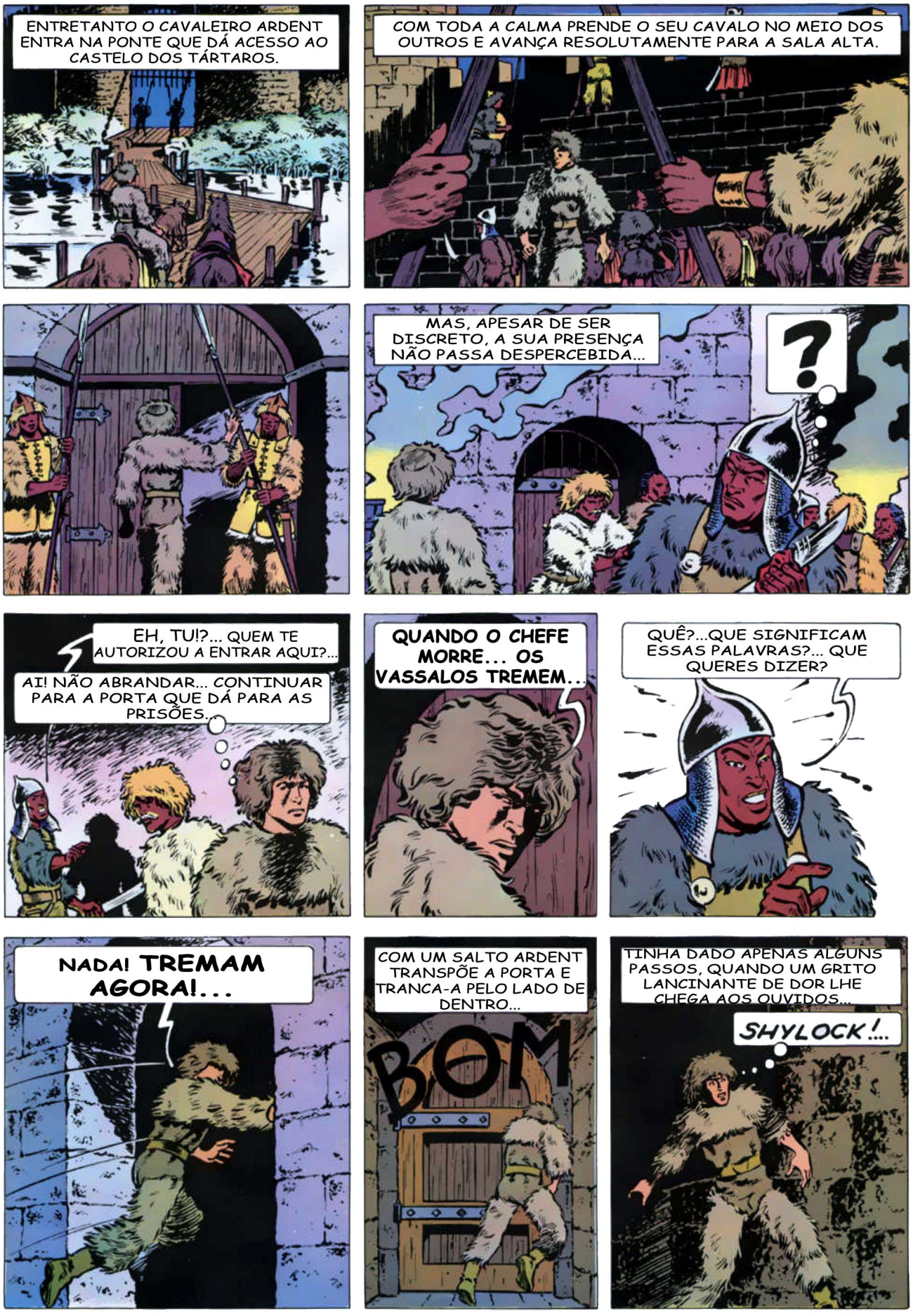
É PRECISAMENTE O QUE ESCAPOU A TODAS AS SUAS BUSCAS. E AS SUAS REAÇÕES SÃO EXACTAMENTE AS DA PRESA FINALMENTE DESCOBERTA...

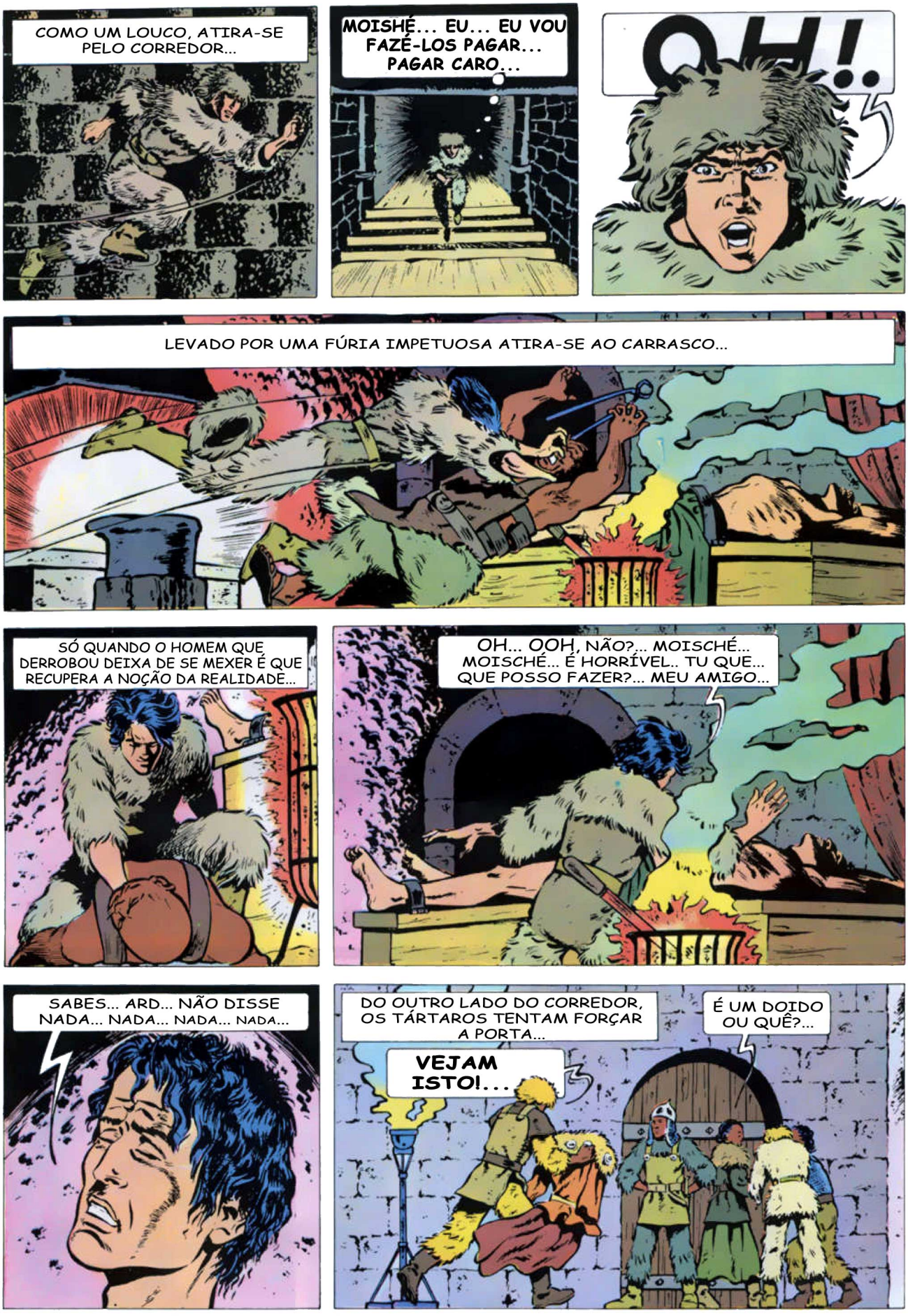
ELE FOGE EM ZIGUEZAGUE... DE VEZ EM QUANDO PÁRA, VIRA-SE E GRITA QUALQUER COISA COM GRANDES GESTOS IMPLORANTES PEDE GRAÇA, PEDE PIEDADE, GRITA O SEU MEDO.

MAS EU SOU O VOSSO UR! SOU NIKLOS KUBACS! AH!... MALDITA NOITE!...

YAOOOOORRRHH!..


UMA NUVEM DE FLECHAS VEM ACABAR COM ESTE TRÁGICO MAL-ENTENDIDO.


ENTRETANTO O CAVALEIRO ARDENT ENTRA NA PONTE QUE DÁ ACESSO AO CASTELO DOS TÁRTAROS.
COM TODA A CALMA PRENDE O SEU CAVALO NO MEIO DOS OUTROS E AVANÇA RESOLUTAMENTE PARA A SALA ALTA.
MAS, APESAR DE SER DISCRETO, A SUA PRESENÇA NÃO PASSA DESPERCEBIDA...
?
EH, TU!?... QUEM TE AUTORIZOU A ENTRAR AQUI?...
AI! NÃO ABRANDAR... CONTINUAR PARA A PORTA QUE DÁ PARA AS PRISÕES...
QUANDO O CHEFE MORRE... OS VASSALOS TREMEM...
QUÊ?...QUE SIGNIFICAM ESSAS PALAVRAS?... QUE QUERES DIZER?
NADA! TREMAM AGORA!...
COM UM SALTO ARDENT TRANSPÕE A PORTA E TRANCA-A PELO LADO DE DENTRO...
BOM
TINHA DADO APENAS ALGUNS PASSOS, QUANDO UM GRITO LANCINANTE DE DOR LHE CHEGA AOS OUVIDOS...
SHYLOCK!...


COMO UM LOUCO, ATIRA-SE PELO CORREDOR...
MOISHÉ... EU... EU VOU FAZÊ-LOS PAGAR... PAGAR CARO...
OH!
LEVADO POR UMA FÚRIA IMPETUOSA ATIRA-SE AO CARRASCO...
SÓ QUANDO O HOMEM QUE DERROBOU DEIXA DE SE MEXER É QUE RECUPERA A NOÇÃO DA REALIDADE...
OH... OOH, NÃO?... MOISCHÉ... MOISCHÉ... É HORRÍVEL.. TU QUE... QUE POSSO FAZER?... MEU AMIGO...
SABES... ARD... NÃO DISSE NADA... NADA... NADA... NADA...
DO OUTRO LADO DO CORREDOR, OS TÁRTAROS TENTAM FORÇAR A PORTA...
VEJAM ISTO!...
É UM DOIDO OU QUÊ?...

ENCONTREI ISTO NA SELA DE UM CAVALO...
MAS É A ROUPA DE NIKLOS KUBACS!
MAS ENTÃO AS PALAVRAS DESTE HOMEM?...
É PRECISO ARROMBAR ESTA PORTA IMEDIATAMENTE.
AQUI ESTÃO OS MACHADOS!
MENDEM UM CAVALEIRO A PUSZTA... TRAGAM NOTÍCIAS... TEMO O PIOR!...
ARDENT SOLTOU MOISCHÉ E COBRIU O SEU CORPO ENSAGUENTADO COM UMA CAPA QUE ALI SE ENCOTRAVA...
NÃO TE MAGOO?... DEIXA-TE ESTAR... NÃO TENHAS MEDO...
MAS GOLPES SURDOS RESSOAM NO CORREDOR...
AGORA OS OUTROS! TANTO PIOR... VENDEREI CARA A NOSSA PELE!
A PORTA DO CORREDOR CEDE POR FIM...
E OS TÁRTAROS ENTRAM DE ROMPANTE...

PROMETE-ME... ARDENT... NÃO ME DEIXES... VIVO NAS MÃOS DELES.

ARDENT NÃO RESPONDE... A SUA MÃO AGARR NUMA BARRA DE FERRO, POSTA AO RUBRO NO BRASEIRO.

E QUANDO CHEGAM OS PRIMEIROS TÁRTAROS, LANÇA-SE A ELES...

MANEJANDO ESTA ARMA IMPROVISADA NAS DUAS MÃOS, ARDENT DESCREVE REDEMOINHOS DEVASTADORES...

DISPERSA RAPIDAMENTE OS ASSALTANTES, QUE FOGEM A GRITAR E COM AS ROUPAS A ARDER.

ARDENT BARRICA A PORTA COM AS ARMAS ABANDONADAS.

COMO É QUE SAIO DESTE VESPEIRO?...

MAS AGORA ME LEMBRO!...
AS PRISÕES ESTÃO CHEIAS DE PRISIONEIROS... HOLUBAR, BODNA E VERDA! NÃO ME RECUSARÃO AJUDA...

EM POUCAS PALAVRAS ARDENT EXPLICA AS SUAS RECENTES AVENTURAS, ENQUANTO OS FAZ SAIR DAS SUAS GAIOLAS...

AGRADECEMOS-TE ARDENT, TEMOS TALVEZ UMA HIPÓTESES DE RECONQUISTAR A NOSSA LIBERDADE.

UMA HIPÓTESE BEM PEQUENA, É PRECISO RECONHECˆ-LO... MAS SEMPRE É MELHOR QUE APODRECER NA PALHA... AGARREM TUDO O QUE POSSA SERVIR DE ARMA.

OIÇAM! CREIO QUE A PORTA VOLTOU A CEDER...

SIGAM-ME!...

DESTA VEZ OS ARCHEIROS TINHAM TOMADO POSIÇÃO E UMA CHUVA DE FLECHAS FAZ PARAR OS FUGITIVOS.

ARDENT ATIRA-SE SOZINHO, APESAR DAS SETAS QUE ASSOBIAM À SUA VOLTA...

ELES NÃO PASSARAM A PORTA... AINDA TENHO UMA HIPÓTESE!...

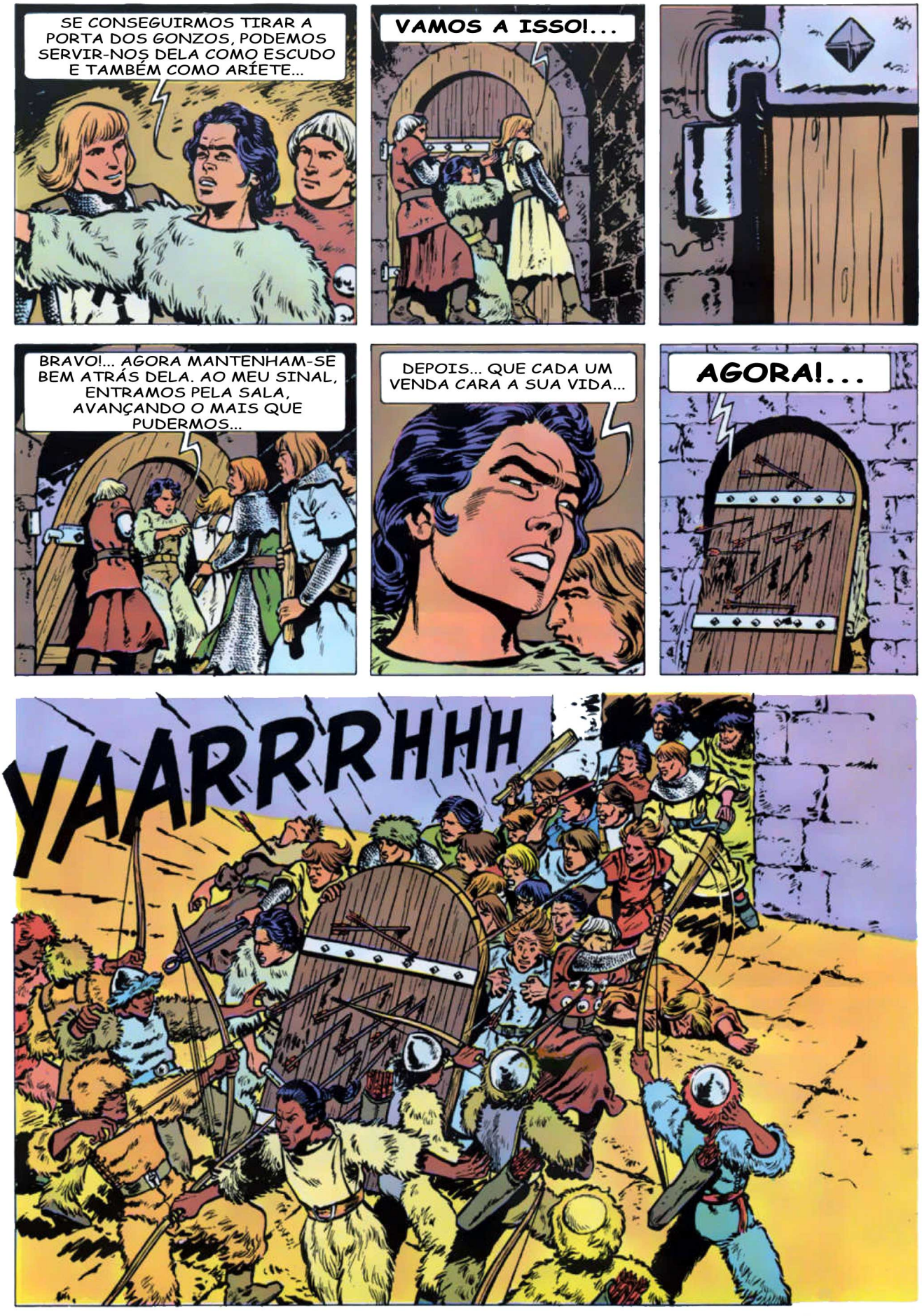
CHEGA SÃO E SALVO À PORTA E FECHA-A MAIS UMA VEZ...
BOM

BRAVO, ARDENT... FOI UMA BELA FAÇANHA...

SIM, MAS ARRISCAMO-NOS A FICAR AQUI FECHADOS... QUE ALGUNS HOMENS EXPLOREM ESTES CORREDORES PARA VER SE NÃO HÁ OUTRA SAÍDA...

QUALQUER TENTATIVA DE SAIR POR ESTE LADO É UM SUICÍDIO...

OS HOMENS QUE FORAM EM EXPLORAÇÃO VOLTARAM POUCO DEPOIS...
INFELIZMENTE... É UM BECO SEM SAÍDA...
TALVEZ HAJA UM MEIO...
QUAL?...


SE CONSEGUIRMOS TIRAR A PORTA DOS GONZOS, PODEMOS SERVIR-NOS DELA COMO ESCUDO E TAMBÉM COMO ARÍETE...
VAMOS A ISSO!...
BRAVO!... AGORA MANTENHAM-SE BEM ATRÁS DELA. AO MEU SINAL, ENTRAMOS PELA SALA, AVANÇANDO O MAIS QUE PUDERMOS...
DEPOIS... QUE CADA UM VENDA CARA A SUA VIDA...
AGORA!...
YAARRRHHH

A PESADA PORTA, ATIRADA PARA CIMA DOS ARCHEIROS, DERRUBA-OS E PROVOCA O PÁNICO!...
PARA A FRENTE!... AGORA CADA UM POR SI!...

TRAVA-SE UM TERRÍVEL COMBATE CORPO A CORPO.

MAS O ÍMPETO DOS AMOTINADOS FOI DE TAL MODO QUE OS TÁRTAROS BATEM EM RETIRADA...

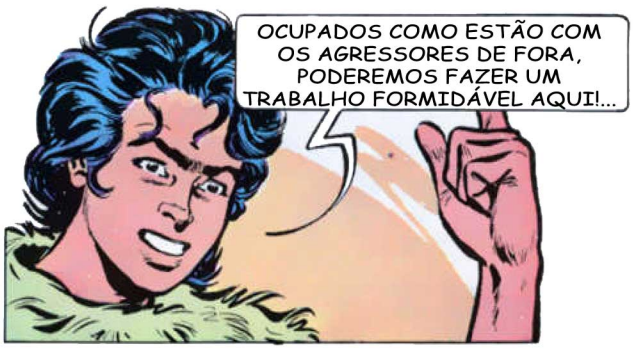
... E SÃO EXPULSOS MAIS UMA VEZ.

GANHÁMOS A PRIMEIRA BATALHA!...
HUURRA!

MAS!?... OLHEM ALÉM!...

QUAL NÃO É O SEU ESPANTO AO VEREM QUE OS TÁRTAROS COMBATEM NAS MURALHAS DO CASTELO...

ELES ESTÃO CERCADOS!...


OCUPADOS COMO ESTÃO COM OS AGRESSORES DE FORA, PODEREMOS FAZER UM TRABALHO FORMIDÁVEL AQUI!...

CONCENTRAREMOS TODOS OS NOSSOS ESFORÇOS EM ATACAR A PONTE LEVADIÇA!...

O RESULTADO NÃO SE FAZ ESPERAR. COM UM ESTRONDO ENSURDECEDOR, A PONTE LEVADIÇA ABRE-SE AOS ASSALTANTES...
BROM

ESTAMOS PERDIDOS!...

SITIADOS PELO EXTERIOR, ATACADOS POR DENTRO, OS TÁRTAROS NADA MAIS PODEM FAZER DO QUE RENDER-SE... O PAI DE ANDREIA E O SEU EXÉRCITO ENTRAM NA PRAÇA NO MEIO DA EUFORIA GERAL.
ANDREIA CHEGA LOGO A SEGUIR...
CAVALEIRO ARDENT!
ONDE ESTÁ MOISCHÉ?... O QUE É QUE LHE FIZERAM?...
ELE... ELE... ESTÁ VIVO!... MAS É MELHOR... NÃO VER JÁ...
MAS O JOVEM LOMBARDO TEVE FORÇA PARA SE ARRASTAR ATÉ ELES....
MOÏSCHÉ!...
ESTÁ DESCANSADA ANDREIA... ELES NÃO ME PUDERAM FAZER NADA... PORQUE SÓ ME PUDERAM ATACAR NO CORPO... A MINHA VONTADE ESTÁ INTACTA...
QUERES-TE CALAR INCORRIGÍVEL TAGARELA?... VAMOS-TE PREPARAR UMA LITEIRA... E...
DE IMEDIATO O MÉDICO DO BAN DOSZA DEBRUÇA-SE SOBRE O JOVEM.
NÃO CHORES, ANDREIA. ELE VAI RECOMPOR-SE, GARANTO-TE...
HOLUBAR, BODNA E VERDAI, COMOVIDOS PELA CENA A QUE ACABAM DE ASSISTIR, CHEGAM A UM ACORDO...
ESTAMOS TODOS DE ACORDO, NOBRE BAN, EM RENUNCIAR ÀS NOSSA PRETENSÕES. É ELE O MAIS DIGNO DE CASAR COM A TUA FILHA!...

FICO CONTENTE COM A VOSSA DECISÃO QUE VEM PÔR FIM ÀS QUERELAS E GUERRAS INÚTEIS QUE DIVIDEM O NOSSO PAÍS.

GRAÇAS A ARDENT DE ROUGECOGNE.

VIVA ARDENT!...

VIVA ARDENT!...

FICO SATISFEITO, MEUS AMIGOS, POR O BOM ENTENDIMENTO REINAR DE NOVO ENTRE VÓS... MAS OCUPEMO-NOS DOS VENCIDOS...

NA MADRUGADA DO SIA DEGUINTE, OS TÁRTAROS ATRAVESSAM UMA ÚLTIMA VEZ A PUSZTA PARA REGRESSAREM AO SEU LONGÍNQUO PAÍS DE ORIGEM...

NAS DUAS SEMANAS SEGUINTES, ARDENT AJUDOU O BAN JANOS DOSZA A RESTABLECER A PAZ NOS SEUS DOMÍNIOS. CUMULADO DE PRESENTES, HONRAS E TERRAS O JOVEM TEM DE PENSAR EM REGRESSAR A CASA...

NÃO, ARDENT, NÃO TENS QUE NOS AGRADECER. NÓS É QUE TE DEVEMOS TUDO... E DESEJAMOS-TE UM LONGO E FELIZ REINADO NO TEU PAÍS!

SÓ ME RESTA DESPEDIR-ME DE ANDREIA E MOISCHÉ SHYLOCK.

SUBITAMENTE ARDENT PÁRA.

OS JOVENS NAMORADOS, DISTRAÍDOS NA SUA CONVERSA, NÃO O VÊEM CHEGAR...

AH! REALMENTE... COMO SERIA BOM ESTAR NO LUGAR DE MOISCHÉ...

HUM... HUM...

... A... ARDENT!

NÃO?... NÃO ME DIGAS QUE TE VAIS EMBORA, MEU AMIGO?...

SIM, SIM... É PRECISO... PRIMEIRO, PORQUE TENHO ASSUNTOS PARA TRATAR. DEPOIS, PORQUE BRADOC DEVE ESTAR IMPACIENTE POR ME DESPEJAR EM CIMA UM MONTE DE INJÚRIAS!

E, ACIMA DE TUDO, PORQUE ESTÁS DE TAL MODO RADIANTE... ESTÁS COM UM AR TÃO FELIZ, E ANDREIA TAMBÉM... QUE ACABARÃO POR ME FAZER CIÚMES!...

OS DOIS AMIGOS ABRAÇAM-SE SEM DIZER UMA PALAVRA.

E ARDENT AFASTA-SE COM A SUA ESCOLTA, EM BREVE, NÃO SÃO MAIS DO QUE PEQUENOS PONTOS NA IMENSA PUSZTA... A CAMINHO DE ROUGECOGNE!...

FIM

CAVALEIRO ARDENT

JÁ EDITADOS

O Príncipe Negro
Os Lobos de Rougecogne
A Lei da Estepe
A Corneta do Nevoeiro
A Harpa Sagrada
O Segredo do Rei Arthus
O Tesouro de Mago
A Dama das Areias
O Ogre de Worm
A Princesa Cativa
A Revolta do Vassalo
Os Cavaleiros do Apocalipse
A Passagem
O Campeão do Rei
A Armadilha
O Arco de Saka
Yama Princesa de Alampur
Regresso a Rougecogne
A Noiva do Rei Arthus
As Paredes que Sangram

Edições Especiais
A Torre Serracena
A Salamandra
O Cão de Arboë
Os Lobisomens
Sangue de Boi

ISBN 2-203-31713-2